

Ata da 1ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Novo Oriente, do 1º Período de 1.990.

As 14 hs. do dia 08 de Fevereiro de 1.990 na sala das sessões da Câmara Municipal, sob a presidência do Vereador José Aragão Mota, Secretariado pelo Vereador Roberto Machado Joca de Queiroz - 1º Secretário, realizou-se a presente sessão ordinária. Feita chamada pela ordem verificou-se presença de todos vereadores com exceção de Francisco Mendes da Silva, havendo portanto número legal, se declarou assim aberto o SR. Presidente os trabalhos da presente sessão que constou do seguinte: Expediente: - Foi lido e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida o Sr. Presidente facultou 5 minutos de silêncio em virtude dos falecimentos recentes e irreparáveis de Angelo Vieira Alves, ex-vereador desta casa, Maria Xavier, mãe do atual vereador Osima Xavier e Antonio Marcelino, agricultor e homem atuante na política de N. Oriente. Em seguida foi lido requerimento nº 001/90 de José Aragão Mota - Presidente da Câmara Municipal no qual após apontar Aragão como responsável pelas necessidades urgentes na construção da unidade escolar no lugar Barra do Riocho Seco. Foi lido projeto de Lei nº 01/90 o qual para denominar a unidade escolar no lugar Barra do Riocho. Foi lido o abaixo assinado dos moradores da localidade Barra do Riocho que em comum acordo ^{de fato} a unidade escolar daquela localidade tenha como nome - Grupo Escolar Finheira do São Paulo. Foi lido abaixo assinado dos moradores da comunidade Barra do Riocho, que requisiram a rede elétrica

que irá beneficiar apenas a primeira parte da localidade. ORDEM DO DIA: - Na ordem do dia constou o requerimento e o projeto de lei que foi discutido e aprovado pela totalidade dos vereadores presentes e da banca assinada no momento do voto que também foi aprovada pelo plenário e por fora aquela comissão escolar denominação do Grupo Escolar Tineteo Sampaio. Nada mais constando na ordem do dia, O SR. Presidente facultou a palavra a quem dela quiser fazer uso. Raimundo Cavato disse que esteve com a companhia do ACUDE ORIENTE e que anexo está pelo que o mesmo pode constatar a área com relação a rede elétrica que irá beneficiar apenas a primeira parte da localidade. Disse o orador que a reivindicação dos moradores é saber não verbalmente mas, por escrito o motivo de não serem beneficiados com a rede elétrica, pois segundo se comenta disse Raimundo Cavato é que o motivo seria uma prestação política, presença política, porém o orador que disse entrou no Prefeito Municipal em momento devido que o mesmo intercesse se nesse caso fosse possível esclarecimentos aquela comissão. Joel Machado explicou sobre o motivo pelo qual provavelmente a energia não vai chegar ao outro lado do ACUDE ORIENTE, segundo ele é uma obra por etapas, sendo esta abrangida a travessia do Governo Federal por intermédio do SR. Carlos Benevides que iria apenas até a zona urbana da cidade, mas que o primeiro plano ou etapa é que chegaria embora sem garantias se estenda até a Palestina. Francisco U. Pal não acredita segundo suas palavras que haja por parte do Prefeito pensamento de não beneficiar uma localidade por motivos políticos, segundo ele o próprio Prefeito numa atitude imediata ao saber que a segunda parte do ACUDE ORIENTE não seria beneficiada por falta de recursos, o mesmo se dirigiu até Fortaleza para tentar junto ao Governo Recursos que pudesse estender a rede elétrica até o outro lado, e acredita o orador que com luta e perseverança tudo ficaria resolvido. Expesita Soares se disse interessada em saber sobre os

trabalhar na Constituinte, seu instrumento, Falou tambem do
 Projeto do Seminario de que participou e do seu alto Nível
 com participaçãõs de autoridades politicas, no que entri que-
 ceu sempre mais seus conhecimentos. A oratoria elogiou o tra-
 balho feito até o momento na constituinte e disse que está intere-
 ssado em se inteirar mais e mais sobre ela. Raimundo Carlos
 criticou o facorismo politico, mesmo porque segundo ele é de
 tempos passados que isso acontece, como pegar obras publicas
 e completar seus trabalhos, e sem deixar de lado a area do
 saude, onde há clientelismo, citou exemplo de quando foi
 convidado pelo prefeito para construir e empoleirar uma
 obra, no que segundo o orador sua resposta foi não, pois o
 papel do vereador é representar e fiscalizar. Criticou outra
 compromisso da Lei Federal e Estadual, pois segundo ele as
 obrigações que as pessoas pobres tem em forma da lei não existe. pe-
 rou queria se atopa Vereadores para lutarem juntos para que os
 direitos do povo na Constituinte Federal e Estadual seja cumprida
 em segundo cozeu a palavra a Joel Machado que em algumas palavras
 tentou explicar no seu entender as tomadas de decisãõs do Sr. Pe-
 feito para que seja cumprida a lei em beneficio do povo caren-
 te. Raimundo Carlos agradeceu as palavras do colega mas discordou
 pois segundo ele proprio constatou fatos que o fazem pensar assim.
 Expresso suas fortalezas as palavras do colega Raimundo Carlos e disse
 que direitos do povo carente que se possui constitucionalmente certos para
 de casamento e casamento e entre outros beneficios que segundo
 o orador é de fato o direito do povo pobre. Em segundo
 o Sr. Presidente agradeceu a todos pela compreensão em p. prava
 o projeto da lei, seu as boas vontades a colega vereadora Maria
 Leite que se encontrava em tratamento de saude e fez votos
 para o colega Francisco Mendes se Restabeleça no problema
 de saude a que estava acometido. Fez votos para que o problema do q. cu.
 de tenha um final que agrade a todos em segundo não houve
 mais nada para o presente o Sr. Presidente deu por encer-

esta es trabajo de presente deca por para constar LAURO SE
17 presente deca por LITA E ACHAFA CONFORTE SERA APROXIMADO 1964

Don Mozaad mate
Rosa de M. nes
Jai Rodriguez de la

Francisco Gaura Jidel
Moaz Boulouy J. Louso

J. J. M. V. de B 2
Expedita S. de Souza

Francisco
Antonio

Gerardo ma. Magiera
Laimundo Cant de Oliveira

Deusdedit Marques de Souza
Ynel m. l. h. 27